

ANEXO VI

Resolução 22/2015

Roteiro para o Plano de Ação Ano 2025

1. Dados de Identificação:

1.1. Nome da Entidade: Associação Sol Maior

1.2. Nome do Presidente: Augusto Cesar Correa Franarin

1.3. Assinatura do Presidente: _____

2. Finalidades Estatutárias:

- a) Desenvolver ações socioassistenciais e culturais de forma gratuita a fim de promover o exercício da cidadania plena.
- b) Promover iniciativas que propiciem o protagonismo do público atendido.
- c) Estimular o acesso de famílias em vulnerabilidade social a cultura e outros espaços de convivência.
- d) Promover a Assistência Social às crianças e adolescentes, famílias e comunidades em situação de vulnerabilidade.
- e) Promover e defender os direitos das crianças e adolescentes perante as demais políticas públicas, órgãos a nível municipal estadual e federal.
- f) Atuar de forma significativa no cenário das Políticas Públicas do Município de Porto Alegre, fortalecendo a Rede Socioassistencial.

3. Objetivos:

Prevenir e proteger os usuários de risco e violações de direitos por meio do fortalecimento de seus vínculos familiares e comunitários sendo espaço referência de Proteção e Promoção Social, através dos diferentes serviços executados pela OSC, contribuindo no processo de desenvolvimento pleno de crianças e adolescentes em diferentes situações de vulnerabilidade.

Objetivos Específicos:

- Promover a inclusão social por meio de ações socioassistenciais tendo a música como uma das ferramentas deste processo.
- Fortalecer a rede socioassistencial, através de parcerias com OSC que são executoras da política pública de assistência Social
- Executar os eixos temáticos que norteiam as ações nas execuções dos serviços e projetos da instituição.



- Proporcionar acesso a vivência saudável, através de oficinas coletivas abordando temáticas pertinentes ao desenvolvimento humano.
- Favorecer o fortalecimento dos vínculos familiares, interpessoais e comunitários dos usuários do projeto.
- Desenvolver as habilidades sociais como cooperação, respeito ao próximo, autoestima e outros princípios éticos.
- Proporcionar a vivência da prática e vivência em grupo.
- Realizar ações que promovam o protagonismo juvenil durante a execução dos serviços, programas e projetos.
- Resgatar o sentimento de pertencimento de grupo.
- Acompanhar sistematicamente as aprendizagens e benefícios conquistados.
- Criar estratégias emancipatórias auxiliando no processo de ampliação da visão de mundo.
- Desenvolver novos projetos, potencializando ainda mais a relação com as famílias e comunidade.
- Criar grupos com os responsáveis, orientando sobre seus direitos acesso a rede.
- Ofertar quando necessário, benefícios eventuais diante de situações de calamidade pública ou demandas de extrema urgência.
- Apresentar na CORAS Centro, novos projetos para solicitar novas inscrições no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) e dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA).
- Solidificar as parcerias com os SCFV da ACBERGS e do MDCA, levando novas propostas de oficinas e dias de atendimento.
- Executar oficinas nos territórios, levando a música como proposta inclusiva dentro de outros espaços de proteção e promoção social.

4. Origem dos recursos:

A Associação Sol Maior conta atualmente com recursos **próprios e públicos**, compondo a Rede Privada do Sistema Único da Assistência Social – SUAS. A Sol Maior é parceira do Gestor da Política de Assistência Social do Município de Porto Alegre executando anualmente seus Serviços, Programas e Projetos, através de captação de recursos: para executar as ações planejadas da OSC, são encaminhados projetos de captação via Funcriança e através da Lei Rouanet. A Sol Maior conta com um grupo sólido de empresas parceiras que apoiam a OSC anualmente, o que garante também segurança para executar os projetos de forma contínua, planejada, permanente e gratuita. Há também a perspectiva de participação em editais públicos e

Conselho Municipal de Assistência Social – Rua Baronesa do Gravataí, 700 – Porto Alegre/RS –

Fone: 3289-4830

e-mail: cmas@fasc.prefpoa.com.br

privados para contemplar as diferentes demandas da Instituição.

5. Infraestrutura:

A Associação Sol Maior possui uma sede administrativa localizada no Centro de Porto Alegre, na rua General Câmara número 432, sala 503. Espaço é amplo tendo aproximadamente sessenta metros quadrados. A mudança da sede administrativa em relação aos anos anteriores deu-se pela necessidade de buscar um espaço mais próximo ao local de execução das ações diretas da OSC, que é o Multipalco Eva Sopher do Theatro São Pedro. Assim, na sede administrativa há uma cozinha, banheiro, sala de atendimento da equipe técnica, recepção e um espaço para reuniões.

A Sol Maior utiliza uma grande estrutura para execução dos seus serviços, programas e projetos. O espaço utilizado é o Multipalco, sendo disponibilizada uma estrutura adequada, em excelentes condições, inclusive de acessibilidade. No ano de 2023 foram inaugurados os espaços do foyer, sala de circo e uma nova sala de dança, todos disponibilizados para o uso da OSC de segunda à sexta-feira nos turnos da manhã e da tarde. A nossa estrutura conta com:

- 03 salas de oficinas para diferentes grupos
- 02 salas espelhadas para oficinas de dança e canto coral
- 01 sala de circo com tecidos para as oficinas de capoeira – oficinas iniciadas em 2023.
- 01 sala multiuso para realização de grupos para abordagem e discussão dos eixos temáticos previstos no SCFV e, eventualmente, projeção de filmes e oficinas de cinema.
- 01 sala com capacidade de atender 175 pessoas onde são realizados ensaios, reuniões com os responsáveis, fórum com as crianças e adolescentes, sarau, entre outras atividades.
- 02 camarins para atendimento da equipe técnica e de psicologia
- Um espaço acolhedor de recepção para as famílias
- Uma sala de reunião
- Copa
- Banheiros adaptados

Além de contar com todos esses espaços, utilizamos a Concha Acústica do Multipalco, que é um espaço externo com capacidade para 200 pessoas, que possui mais 2 banheiros adaptados, onde realizamos os ensaios para apresentação de final de ano. O acesso para as salas de oficinas



pode ser feito por elevador, escadas ou rampas de acesso, oportunizando a acessibilidade de usuários que dependam desses meios.

No final do ano é disponibilizado o palco principal do Theatro, onde utilizamos toda a infraestrutura do espaço para a apresentação do espetáculo de final de ano, que acontece sempre no mês de Dezembro.

6. Identificação de cada serviço, projeto, programa ou benefício socioassistencial, informando:

6.1 Ação desenvolvida:

- (x) serviço
- () projeto
- () programa
- () benefício

Inicialmente, é importante elucidar que a Associação Sol Maior executa um Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV); serviço da atenção básica da Política de Assistência Social, conforme o Sistema Único de Assistência Social, conforme Lei 12.345, de 6 de julho de 2011 e Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, de acordo com Resolução Nº 109, de 11 de novembro de 2009 do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, reeditada em 2014.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções são pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Inclui crianças e adolescentes com deficiência, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para ressignificar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social residentes nos territórios de abrangência dos Centros de Referência em Assistência Social – CRAS. (Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais,

Conforme resolução 22/2015, a Associação Sol Maior é uma entidade com preponderância na Assistência Social realizando ações de atendimento, por meio do Serviço de Convivência e



Fortalecimento de Vínculos – SCFV, que acontece diariamente no Multipalco do Theatro São Pedro, através de diferentes oficinas: música, canto, dança, capoeira, cidadania, Projeto Vida, atendimento familiar e fortalecimento de vínculos para crianças, adolescentes e usuários da política pública de Assistência Social no Município de Porto Alegre. Esse serviço é planejado, permanente, contínuo e gratuito.

Além deste serviço, a Sol Maior executa em Parceria com outras OSC, Associação das Creches Benéficas do Rio Grande do Sul – ACBERGS e Movimento pelos Direitos da Criança e do Adolescente - MDCA, o Projeto de Apoio à Rede de Atendimento (PROREDE). Com inscrição deste serviço desde o ano de 2015 no CMDCA, Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente, a OSC oferta diferentes oficinas nos territórios contemplando as crianças e adolescentes atendidas por essas duas entidades sociais, fortalecendo a oferta de atividades mais lúdicas, recreativas e musical. As oficinas acontecem nas terças pela manhã e nas sextas pela tarde no MDCA e nas sextas manhã e tarde na ACBERGS.

6.2 Público alvo: crianças e adolescentes, de 06 a 17 anos, em situação de vulnerabilidade social, famílias e comunidades.

6.3 Recursos Financeiros: Próprios, Funcriança, Lei Rouanet, editais públicos e privados.

6.4 Recursos Humanos envolvidos: (administrativo e técnico)

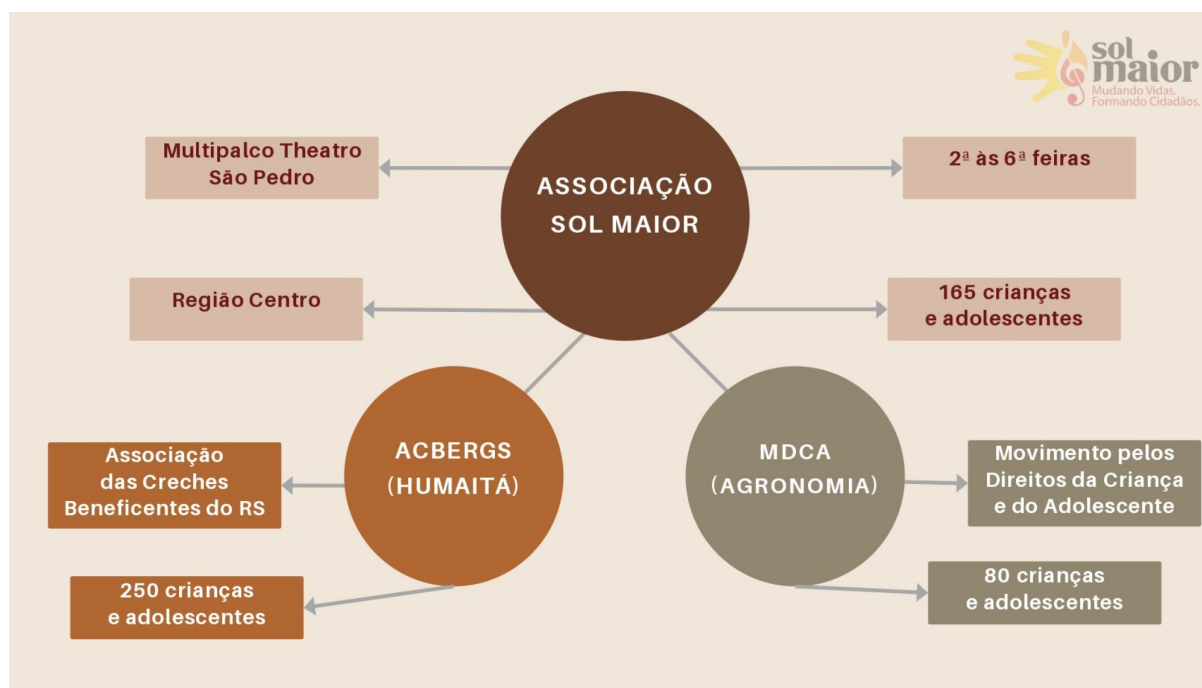
Recursos Humanos	Quantidade	Vínculo
Presidente	01	Voluntário
Vice-presidente	01	Voluntário
Diretor	01	Voluntário
Gerente Geral	01	CLT
Gerente Administrativo	01	CLT
Gerente Pedagógico	01	CLT
Assistente Social	01	CLT
Contador	01	Prestação de serviços
Educadores	06	CLT
Assessoria de comunicação	01	Prestação de serviços
Monitores	02	CLT
Monitor nível 1	05	CLT
Jovem Aprendiz	01	CLT
Psicóloga	01	Voluntário
Educadora Desenvolvimento social	01	Voluntário

6.5 Abrangência Territorial:

A OSC é localizada na microrregião 8 Centro, atendendo crianças e adolescentes dessa região e também de outras regiões através de encaminhamentos da rede, CRAS, CREAS, Acolhimento Institucional, entre outras parcerias. Há uma grande parcela de crianças e adolescentes que são da região Partenon e Glória, que iniciaram na OSC devida as ações desenvolvidas no território no período ainda da pandemia.

A Sol Maior também atende crianças e adolescentes em dois diferentes territórios, através de parcerias fixas com duas outras OSC, contribuindo com o fortalecimento das atividades no SCFV dessas. Assim, são atendidas na Microrregião 1 Humaitá/Navegantes, as crianças e adolescentes da ACBERGS – Associação das Creches Benéficas do Rio Grande do Sul. Esse atendimento acontece ao longo do ano nas sextas-feiras para as 4 turmas dos turnos da manhã e da tarde, contemplando as 250 metas atendidas pela entidade.

No ano de 2025, a Sol Maior continuará a parceria com o MDCA, levando também sua equipe duas vezes na semana em turnos diferentes, contribuindo com oficinas musicais, recreativas e de capoeira para as crianças dos projetos Divertidamente e para os adolescentes do Projeto Novos Horizontes, sendo atendidas mais 80 crianças e adolescentes.





6.6 Entidade executora e endereço:

- a) Associação Sol Maior sede administrativa: Rua General Câmara 432/503, Centro Histórico, Porto Alegre/RS
- b) Praça Marechal Deodoro S/N, Multipalco do Theatro São Pedro, Centro de Porto Alegre/RS.
- c) Rua Irmã Maria José Trevisan, 10, Vila Farrapos na sede da ACBERGS
- d) Av. Antônio de Carvalho, 535 – Agronomia na sede do MDCA

6.7 Formas de participação dos usuários:

- As crianças e adolescentes participam ativamente no processo de construção das temáticas anuais abordadas nas oficinas do SCFV, através da frequência, das ideias colaborativas nos fóruns criados para discutir melhorias sobre o serviço.
- Serão realizados os fóruns dos usuários, potencializando a participação das famílias na construção das ações anuais e sugestões de melhorias nas demais atividades da Sol Maior, evento este construído pela equipe técnica.
- Os usuários participarão de forma significativa das oficinas e demais atividades desenvolvidas, tais como as oficinas diárias, passeios, gincanas, atividades colaborativas, apresentações e construção de materiais que estão propostos no plano de trabalho.
- Os usuários responderão mensalmente a pesquisa sobre o grau de satisfação das oficinas pintando o instrumento de verificação, indicadores para medir o nível da felicidade por estarem neste espaço de proteção e promoção social.
- As famílias serão convidadas para participar dos passeios para Serra Gaúcha, no mês de setembro de 2025, e no passeio de encerramento do ano no parque aquático.
- Serão realizados grupos e encontros em parceria com outras OSC. Esses grupos serão organizados pela assistente social fazendo levantamento das demandas.
- Os usuários serão convidados para participarem da CORAS Centro após diálogos com a equipe técnica preparando os mesmos para poderem participar ativamente deste espaço.
- Serão realizadas as oficinas de dança com um grupo de mães, todas as segundas-feiras, após o horário das atividades com as crianças e adolescentes.
- Serão mantidos os espaços informativos virtuais (WhatsApp) para troca de informações e atualizações, criando uma rede de apoio entre as famílias, pesquisando entre os pais/responsáveis quem era autônomo e o serviço que cada um prestava. Esse material foi construído pela equipe técnica, junto às famílias e compartilhado com as empresas parceiras na perspectiva de recolocar alguns familiares no mercado de trabalho.



- Serão mantidos os atendimentos com os profissionais da área de psicologia para as famílias aproveitando a nova parceria com o IEP-Instituto Estadual de Psicologia.
- Atendimentos da equipe técnica para as famílias das crianças e adolescentes inseridas no SCFV.

6.8 Metodologia:

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV 06 a 14 anos e 15 a 17 anos

Conforme a Lei Orgânica de Assistência Social, a metodologia do projeto visa contribuir com ações que venham fortalecer os vínculos familiares e oportunizar novas vivências diárias promovendo a vivência cidadã de educandos em situação de vulnerabilidades diversas, sendo assim ofertadas pela OSC por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos SCFV.

Será executado de segunda a sexta-feira no turno inverso à escola, ofertando diferentes atividades nos turnos da manhã e da tarde atendendo cerca de 500 crianças e adolescentes, nos espaços cedidos em parceria com o Governo do Estado por meio de contrato com a Fundação Theatro São Pedro, salas do Multipalco Eva Sopher, ACBERGS e MDCA.

O serviço de convivência e fortalecimento de vínculos da Associação Sol Maior será realizado durante o ano de 2025 de modo planejado, contínuo e gratuito, ofertado de segundas às sextas-feiras, nas dependências do Multipalco do Theatro São Pedro para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidades diversas. O serviço tem previsão de ofertar 185 metas, por meio da inscrição de um novo projeto via Programa de Incentivo à Inclusão e Promoção Social – Pró-Social, Lei Estadual nº 11.853/2002.

O trabalho será realizado em grupos, de modo a ampliar as trocas de vivências e também entre os usuários assim como desenvolver o seu sentimento de pertencimento e de identidade. Deste modo, as turmas serão divididas pela faixa etária, sendo 4 grupos no turno da manhã e até 5 no turno da tarde.

Processo de ingresso: as crianças e adolescentes, educandos que fazem parte do SCFV, são na sua maioria encaminhados pela rede socioassistencial, por OSC parceiras como o Instituto Providência, Cedel, Fundação Pão dos Pobres, CRAS da região Centro, CRAS Partenon, CRAS Farrapos, Acolhimento Institucional, entre outros órgãos competentes. Há também grande demanda espontânea de famílias que buscam a Sol Maior, assim há uma triagem realizada pela equipe técnica, assistente social e pedagogo para orientação e acolhida, caso a criança ou adolescente seja usuário da Política Pública da Assistência Social.



Construção dos grupos: os grupos são organizados de acordo com a faixa etária dos educandos participando diariamente de 3 diferentes oficinas. Temos o Grupo A (06 a 08 anos) Grupo B (09 a 11 anos) Grupo C (12 a 14 anos) e o grupo Adolescer (15 aos 17 anos), que virá 3 vezes na semana. O público será recebido pelo Educador Social referência que auxilia no encaminhamento para as oficinas. Cada grupo realiza 3 diferentes oficinas por turno, sendo que pela manhã cada uma tem a duração de 50 minutos e pela tarde 55 minutos. Os horários de atendimento serão das 9h às 11h30 no turno da manhã e das 14h às 17h no turno da tarde. No meio de cada turno haverá um intervalo para o lanche coletivo, promovendo um momento de integração entre todos educandos.

Eixos Pedagógicos: ao longo do ano de 2025, a Sol Maior buscará desenvolver abordagens pedagógicas trabalhando diferentes eixos transversais que venham ao encontro da realidade dos educandos e suas famílias. Os eixos são trabalhados conforme a faixa etária, através de diferentes abordagens dos educadores, utilizando diferentes tipos de recursos (audiovisuais, musicais, sucatas, entre outros). São desenvolvidos ao longo do ano no SCFV as seguintes temáticas: Participação Social, Direitos e Convivência Social, além das abordagens mensais em relação as datas comemorativas listadas como prioridade no Plano de Trabalho da Instituição. Em algumas datas comemorativas são organizadas festas de integração dos coletivos, onde as famílias são convidadas a estarem conosco.

Sobre os aspectos pedagógicos serão trabalhadas diversas abordagens específicas alusivas às datas comemorativas, mas o eixo principal do ano será a promoção a cidadania, tendo outros eixos secundários que permeiam o desenvolvimento das novas atividades como por exemplo: cultura, esporte, lazer, cultura da paz, violação de direitos, exploração sexual, preconceito, Estatuto da Criança e do Adolescente, entre outros.

As oficinas desenvolvidas no SCFV serão essas:

- Percussão
- Teclado
- Capoeira/Jongo e samba de roda
- Maculele
- Violão
- Flauta
- Bandolim
- Cavaquinho



- Reação
- Esporte
- Canto coral
- Dança
- Artesanato
- Reforço pedagógico
- Construção musical

Todas as oficinas são realizadas em salas com a estrutura adequada para sua realização. As oficinas de capoeira, canto coral, dança e vídeo são realizadas em salas maiores podendo atender ao mesmo tempo dois grupos. Os educandos não precisam trazer instrumentos musicais, eles são oferecidos pela Sol Maior. Ao longo do ano muitas pessoas doam instrumentos e esses são repassados para os educandos praticarem em casa.

O repertório das oficinas é planejado de acordo com a faixa etária do grupo em atendimento. As oficinas acontecem de forma criativa, todas com aspecto lúdico promovendo além da prática instrumental, rodas de conversa, promoção de diálogos reflexivos, apresentação de vídeos, construção de instrumentos por meios de materiais reciclados, gravação de vídeos, ensaios abertos e futuras apresentações.

Cada oficina terá a duração média de 45 minutos no turno da manhã e 55 minutos no turno da tarde, sendo realizadas 3 oficinas diárias em cada turno por grupo. Haverá uma pausa em cada turno para o lanche. A Sol Maior disponibilizará para as crianças e adolescentes o cartão de passagem (TRI assistencial) para o deslocamento dos usuários para os territórios. Cada cartão assistencial tem duas passagens e não é nominal, fazemos as combinações com as famílias que se organizam de acordo com as suas demandas. Serão realizadas, ao longo dos meses, reuniões de planejamento estratégico, formação pedagógica da equipe, construção coletiva do plano de trabalho e fórum das crianças e adolescentes, espaços promovidos nas oficinas de modo mensal para construção e avaliação das atividades executadas.

Relação com as famílias: são realizadas trimestralmente reuniões com os responsáveis para abordar diferentes pautas construtivas, colaborativas, buscando aprofundar a relação deles com a ONG e principalmente o fortalecimento dos vínculos familiares. Em todas as reuniões inicia-se com um café da manhã especial que fortalece o diálogo entre as famílias e a equipe. A ideia é tornar o espaço mais acolhedor e que os usuários (responsáveis) criem o sentimento de pertencimento.

Diariamente são realizadas abordagens com a equipe técnica, encabeçada pela assistente social que faz a acolhida inicial e que através dos atendimentos individualizados busca encaminhar



as demandas familiares quando necessárias aos serviços da região dos usuários, além das orientações ao acesso de diferentes serviços socioassistenciais que os usuários tem direito e pouco acessam. Há um canal de comunicação direta entre a equipe técnica e responsáveis pelo grupo de WhatsApp por onde se podem fazer os agendamentos para atendimentos individuais, ou esclarecimento de dúvidas, ou simples transmissor de informações, inclusive de agenda dos educandos.

Atendimento Psicossocial: são realizados nas terças-feiras pela tarde, e quartas-feiras pela manhã e tarde, através de parceria de mais de 6 anos com a psicóloga voluntária. A mesma realiza atendimentos via demandas familiares e trabalhos preventivos construídos com a coordenação pedagógica e desenvolvidos com os grupos, alinhando diferentes abordagens de acordo com a faixa etária dos educandos. Há uma parceria com o IEPP - Instituto de Ensino e Pesquisa em Psicoterapia, onde os estudantes em fase de conclusão desenvolvem atividades com os educandos da Sol Maior.

Realização de passeios: ao longo do ano no projeto são criadas ações que reforçam a prática da cidadania, entre elas temos como maior relevância os passeios ou saídas de campo. Eles têm um cunho educativo e de fortalecimento cultural, ampliando a visão de mundo dos educandos. A realização desses se dá em espaços fora do frequentado por eles em suas rotinas diárias ou rotinas de vida. No mês de setembro anualmente levamos as crianças e adolescentes da Sol Maior com a equipe, além de um grupo de responsáveis que auxiliam nos cuidados, para a Serra Gaúcha, passando um dia incrível explorando diferentes lugares. O roteiro do dia começa a ser planejado entre a equipe e os educandos dois meses antes da realização do passeio sempre dentro da previsão orçamentária do projeto. A OSC se organiza também com as questões de alimentação, transporte e toda estrutura necessária para a execução dos passeios. O grupo de responsáveis que vai para auxiliar se reúne com a equipe pedagógica para orientação de como auxiliar durante a atividade.

Outro passeio muito aguardado pelos educandos e outra parte das famílias é o parque aquático no final do ano. Pensado e desenvolvido nos mesmos moldes que o passeio para Serra, com a diferença da mudança do grupo de responsáveis que participa para ajudar nos cuidados dos educandos. Também são realizados passeios para o cinema, parques, museus e outras cidades onde acontece o Encontro de Coros.

Funcionamento diário: os educandos da Sol Maior recebem diariamente um cartão Tri Assistencial para deslocamento, uma vez que a grande maioria vem de bairros mais distantes da região Centro, como Partenon, Humaitá, Lomba do Pinheiro, Restinga, Glória, Santa Teresa. Cada educando recebe um crachá para acessar a área da Sol Maior. As regras de convivência são construídas pelos grupos por meio de pequenos fóruns e apresentadas ao grande grupo para serem votadas. As famílias podem acessar o espaço da Sol Maior informando na portaria o nome do educando referência. A música dentro do nosso planejamento pedagógico é uma ferramenta estratégica para trazer a criança e em especial o adolescente até a ONG onde é realizado pela equipe o plano de intervenção individual que vai trabalhar em cima da vulnerabilidade, motivo do ingresso desse educando, pensando no processo emancipatório. A interface com as escolas fica sob a responsabilidade da equipe pedagógica, buscando reforçar com os educandos a importância de manterem suas frequências, tanto na ONG, quando no ensino regulamentar.

A avaliação será constante, mensal, por meio de verificação dos indicadores de satisfação, frequência, felicidade e de desenvolvimento. As famílias terão papel fundamental na execução do Plano de 2025 uma vez que as reuniões com os responsáveis serão de constante construções, além da articulação diária do serviço social da OSC com as famílias.

Haverá como verificação de indicadores de frequência as chamadas que serão realizadas pelos educadores. A OSC contará com o recurso da utilização de ferramenta da Bússola Social. Em caso de evasão será realizada busca ativa por meio de contato via telefone com o responsável legal, seguida de visita e encaminhamento de relatório para o CRAS.

Rotina semanal Manhã:

SCFV 2025 MANHÃ - 9H ÀS 11H30					
1º HORÁRIO 9H ÀS 9H45	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
	PERCUSSÃO – TURMA A DANÇA – ADOLESCER FLAUTA – TURMA B CAVAQUINHO – TURMA C	CAPOEIRA – ADOLESCER CANTO CORAL – TURMA A VIOLÃO – TURMA C TECLADO – TURMA B PERCUSSÃO – ADOLESCER	PERCUSSÃO – TURMA A DANÇA – ADOLESCER FLAUTA – TURMA B CAVAQUINHO – TURMA C	CAPOEIRA – ADOLESCER CANTO CORAL – TURMA A VIOLÃO – TURMA C TECLADO – TURMA B PERCUSSÃO – ADOLESCER	DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGENS TURMA A E B
2º HORÁRIO 9H45 ÀS 10H30	PERCUSSÃO – TURMA B DANÇA – TURMA A FLAUTA – TURMA C CAVAQUINHO – ADOLESCER	CAPOEIRA – TURMA A CANTO CORAL – TURMA C VIOLÃO – ADOLESCER TECLADO – ADOLESCER PERCUSSÃO – TURMA B	PERCUSSÃO – TURMA B DANÇA – TURMA A FLAUTA – TURMA C CAVAQUINHO – ADOLESCER	CAPOEIRA – TURMA A CANTO CORAL – TURMA C VIOLÃO – ADOLESCER TECLADO – ADOLESCER PERCUSSÃO – TURMA B	OFICINA DE ARTE TURMA A E B
LANCHE: 10H30 ÀS 10H45					
3º HORÁRIO 10H45 ÀS 11H30	PERCUSSÃO – ADOLESCER DANÇA – TURMA B FLAUTA – TURMA A VIOLÃO – TURMA C	CAPOEIRA – TURMA C CANTO CORAL – ADOLESCER VIOLÃO – TURMA B TECLADO – TURMA A PERCUSSÃO – TURMA A	PERCUSSÃO – ADOLESCER DANÇA – TURMA B FLAUTA – TURMA A VIOLÃO – TURMA C	CAPOEIRA – TURMA C CANTO CORAL – ADOLESCER VIOLÃO – TURMA B TECLADO – TURMA A PERCUSSÃO – TURMA A	
EIXOS TRABALHADOS: CONVIVÊNCIA SOCIAL / DIREITOS / PARTICIPAÇÃO SOCIAL					

Rotina semanal Tarde:

SCFV 2025 TARDE – 14H ÀS 17H					
1º HORÁRIO 14H ÀS 14H55	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
	DANÇA – TURMA A VIOLÃO – TURMA B CAVAQUINHO – TURMA C CAPOEIRA – ADOLESCER VIOLÃO/BAIXO/GUITARRA – TURMA B	CANTO CORAL – ADOLESCER VIOLÃO – TURMA C TECLADO – TURMA B PERCUSSÃO – TURMA A	DANÇA – TURMA A VIOLÃO – TURMA B CAVAQUINHO – TURMA C CAPOEIRA – ADOLESCER VIOLÃO/BAIXO/GUITARRA – TURMA B	CANTO CORAL – ADOLESCER VIOLÃO – TURMA C TECLADO – TURMA B PERCUSSÃO – TURMA A	DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGENS TURMA A E B CAPOEIRA E MACULELÊ – ADOLESCER PRODUÇÃO MUSICAL – TURMA C
2º HORÁRIO 14H55 ÀS 15H50	DANÇA – ADOLESCER BAIXO/GUITARRA – TURMA C CAVAQUINHO – TURMA C CAPOEIRA – TURMA A FLAUTA – TURMA B	CANTO CORAL – TURMA A VIOLÃO – ADOLESCER TECLADO – TURMA C PERCUSSÃO – TURMA B	DANÇA – ADOLESCER BAIXO/GUITARRA – TURMA C CAVAQUINHO – TURMA C CAPOEIRA – TURMA A FLAUTA – TURMA B	CANTO CORAL – TURMA A VIOLÃO – ADOLESCER TECLADO – TURMA C PERCUSSÃO – TURMA B	OFICINA DE ARTE TURMA A E B CAPOEIRA E MACULELÊ – TURMA C PRODUÇÃO MUSICAL – ADOLESCER
LANCHE 15H50 ÀS 16H05					
3º HORÁRIO 16H05 ÀS 17H	DANÇA – TURMA C FLAUTA – TURMA A BAIXO E GUITARRA – TURMA C CAVAQUINHO – TURMA ADOLESCER CAPOEIRA – TURMA B	CANTO CORAL – TURMA C VIOLÃO – TURMA B TECLADO – TURMA A PERCUSSÃO – ADOLESCER	DANÇA – TURMA C FLAUTA – TURMA A BAIXO E GUITARRA – TURMA C CAVAQUINHO – TURMA ADOLESCER CAPOEIRA – TURMA B	CANTO CORAL – TURMA C VIOLÃO – TURMA B TECLADO – TURMA A PERCUSSÃO – ADOLESCER	PRODUÇÃO MUSICAL – TURMA B
EXIBOS TRABALHADOS: CONVIVÊNCIA SOCIAL / DIREITOS / PARTICIPAÇÃO SOCIAL					

6.9 Estratégias previstas para a efetivação da participação dos usuários em todas as etapas do plano:

A Sol Maior trabalha de forma horizontal, percebendo a importância do fortalecimento dos vínculos da família com a criança e o adolescente no seu desenvolvimento. Assim, conseguimos inserir neste espaço a família como prioridade absoluta, para que percebam que no espaço acolhedor que construímos é de extrema importância que haja comprometimento deles na rotina dos seus filhos até completarem um ciclo dentro da Instituição, até o seu processo emancipatório. Com isso, o número de evasões é cada vez menor e os riscos de perdê-los para as ruas, para o tráfico, trabalho infantil entre outras, acaba se tornando menos expressivo.

- Fomento na participação dos espaços de controle social e discussão sobre a política pública da assistência social.
- Construção de grupos com as famílias para fomentar estratégias da atuação da OSC na organização prática do que será ofertado diariamente.
- Atuação em diferentes espaços sociais, através de apresentações artísticas em hospitais, asilos, outras OSC, promovendo a solidariedade.
- Sobre os aspectos práticos relacionados a execução do serviço, no que tange a avaliação do mesmo, serão realizadas mensalmente pesquisas de satisfação, aplicadas pelos educadores para o levantamento de indicadores, visando contribuir com a melhoria das atividades e manutenção, quando necessário. São instrumentos denominados indicadores

que servem como termômetro de avaliação, ajudando a manter a qualidade da oferta ao usuário.

- Sobre os aspectos organizacionais, passeios entre outros, formaremos grupos de pais e responsáveis escolhidos nas reuniões e fóruns para auxiliar nos aspectos práticos, acompanhando a equipe auxiliando nos cuidados básicos com objetivo de potencializar o fortalecimento dos vínculos para além dos espaços da OSC.
- Iniciaremos a realização do Projeto Vida em parceria com OSC parceiras para capacitar e qualificar os adolescentes em processo de emancipação visando a saída desses usuários de forma mais tranquila tendo condições de ingressarem em programas pela Lei da Aprendizagem ou a inserção direta no mercado de trabalho.

6.10 Capacidade de Atendimento:

Diretamente temos a previsão de atender 185 crianças e adolescentes no SCFV - Multipalco do Theatro São Pedro divididos em dois turnos por dia de segunda à sexta-feira.

Destacamos a atuação da OSC em outros dois territórios, levando educadores e monitoria para desenvolver oficinas socioeducativas, culturais e recreativas com as crianças e adolescentes dos SCFV da ACBERGS, sendo **250** crianças e adolescentes, e do MDCA, **80** crianças e adolescentes dos projetos Divertidamente e do Adolescer. Esse projeto está dentro da inscrição da OSC dentro do CMDCA – Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente PRORED SARA (Serviço de Apoio a Rede de Atendimento)

Desenvolvimento do Plano de Ação Para o ano de 2025

Janeiro:

- Realização de matrículas e rematrículas.
- Disponibilizar no CRAS vagas para inserção de crianças e adolescentes no SCFV da Associação Sol Maior.
- Realização de ações sociais nas comunidades do projeto. Territórios de abrangência das famílias.
- Realizar oficinas com as crianças e adolescentes no Multipalco executando a primeira etapa do Projeto Verão priorizando atividades lúdicas e recreativas, realizadas em espaços externos, pensadas como estratégias para se prevenir do calor da cidade e para enfrentar o esvaziamento dos SCFV da cidade neste período.

- Reuniões presenciais com a equipe pedagógica para construção do pré-plano de trabalho, planos de ação das oficinas e planejamento estratégico. O pré-plano de trabalho é construído pela equipe e a partir de março é revisitado com ideias apresentadas pelos usuários, em especial as crianças e adolescentes que já retomam a totalidade do atendimento diário, além de ouvir os responsáveis para auxiliar na construção do plano oficial com as possíveis atividades do ano, passeios, apresentações, encontros, festa dos aniversariantes entre outros.
- Executar as ações do Projeto Verão com passeios nas piscinas públicas do Centro de Comunidade Parque Madepinho - Cecopam e parques aquáticos, quando possível.
- Participar do Fórum MDCA, caso haja plenária no mês de janeiro.
- Realizar atividades lúdicas, recreativas em parques da cidade, realizando gincanas de verão e atividades com contato direto com a água.
- Participar da Reunião da CORAS Centro, geralmente tem sido realizada online.
- Realizar atendimentos com a psicóloga e encaminhamentos para a rede, quando necessário.
- Buscar parcerias com empresas para inserção dos jovens no mercado de trabalho (Jovem Aprendiz/Projeto Pescar)
- Alimentar a plataforma de banco de dados, Bússola Social, para organização das oficinas
- Construir o calendário de atividades do ano de 2025, com apresentações, passeios, oficinas, entre outros eventos planejados na metodologia da Sol Maior, deixando espaços e sugestões para os usuários que serão anexados a partir do mês de março.
- Organizar cronogramas de atividades referentes ao Projeto da Lei Rouanet (apresentações e espetáculo de final de ano/2025)
- Organizar a construção dos grupos de trabalho, turmas dos educandos seguindo alguns critérios em especial a faixa etária, alinhando para o pleno funcionamento, a partir do mês de março.
- Realizar atendimentos de famílias usuárias da política pública de assistência social, realizando matrículas, rematrículas, orientando sobre o acesso aos espaços que lhes são de direito.

Fevereiro:

- Realizar contato com os usuários responsáveis para revisar as rematrículas alinhando a formação dos novos grupos.
- Organizar os novos grupos e acessos utilizando a ferramenta do Bússola Social como suporte organizacional.

- Articular com o CRAS Centro para verificar os encaminhamentos e acompanhamentos de novos ingressos de usuários.
- Realizar oficinas socioeducativas no Projeto Verão.
- Levantamento dos eixos temáticos (temas geradores) para nortear o trabalho no ano de 2025.
- Dar continuidade no Projeto Verão 2025, realizando atividades nas praças, parques e piscinas públicas.
- Participar das reuniões da CORAS Centro e Fórum de Entidades
- Desenvolver oficinas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da ACBERGS.
- Desenvolver oficinas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do MDCA.
- Realizar atividades em parceria com o cine Capitólio.
- Retomar os atendimentos com o serviço de psicologia.
- Retomar os atendimentos individuais e em grupos com a equipe técnica na sede administrativa, ou nas salas do Multipalco.
- Realizar reuniões pedagógicas para reorganização dos grupos de desenvolvimento de forma didática dos temas que serão abordados e das ferramentas que serão utilizadas nas oficinas para o ano de 2025.

Março

- Retorno das atividades com as turmas completas, promovendo ações socializadoras e de integração por meio de oficinas de capoeira, canto, dança, cidadania e instrumental, maculelê.
- Realizar acolhida e sensibilização inicial para retomada das turmas.
- Reorganizar as chamadas devido as trocas de turno em virtude das demandas escolares.
- Realizar atividade de carnaval – Bloco da Sol, na Praça da Matriz
- Realizar acolhida dos novos ingressos, apresentando melhor a Sol Maior por meio de fala da gerência pedagógica e visita guiada pelos espaços, novas salas e espaços de convivência coletiva, e de oficinas.
- Exposição dos eixos do ano de 2025, apresentando ainda de forma superficial, uma vez que será aprofundado ao longo do ano.
- Participar das reuniões da CORAS Centro e Fórum de Entidades

- Retomar as oficinas de dança com o grupo de mães nas segundas-feiras após o horário de atendimento dos educandos.
- Retomar os atendimentos com as famílias e encaminhamentos para rede socioassistencial.
- Realizar oficinas no SCFV da ACBERGS
- Desenvolver oficinas no SCFV do MDCA
- Iniciar o levantamento de dados para coleta dos indicadores para o ano de 2025.
- Realizar Fórum, no final do mês, com os usuários do SCFV para completar os espaços abertos do plano de trabalho, sugerindo novas atividades.
- Realizar atendimentos familiares com a equipe técnica e psicóloga
- Promover espaços de escuta sensível e acolhida
- Apresentar aos grupos os educadores referências e as oficinas que serão desenvolvidas ao longo do ano de 2025.
- Construir com os grupos ideias para nova camiseta da Sol Maior alusiva a comemoração dos 18 anos de atividade direta com crianças e adolescentes, no município de Porto Alegre.
- Realizar reunião de equipe pedagógica para alinhamento das ações metodológicas e combinações para com os usuários.
- Realizar parceria com empresas apoiadoras da OSC para execução do Projeto Vida com os adolescentes do turno da manhã.
- Participar do Fórum da Liberdade levando o grupo de adolescentes “Adolescer” para participar dos eventos e palestras nos dois dias de evento na PUCRS.
- Participar de grupos de trabalho na CORAS CENTRO de forma voluntária.

Abril

- Realizar oficinas diárias de segunda à sexta-feira no Multipalco do Theatro São Pedro com as crianças e adolescentes do SCFV da OSC.
- Executar o eixo Convivência Social por meio de recursos lúdicos
- Realizar oficinas de desenvolvimento e aprendizagens com as crianças dos grupos A e B (06 a 08 e 09 a 11 anos) nas sextas-feiras nos turnos da manhã e da tarde.
- Realizar atividade especial de Páscoa, através de construção musical, pinturas, artesanato entre outros recursos. Entregar para cada educando uma pequena lembrança e cartões construídos pelos educandos das turmas A e B.
- Participar das reuniões da CORAS Centro e Fórum de Entidades.

- Realizar reuniões com a Equipe Pedagógica.
- Realização de atendimentos familiares com a equipe técnica e psicóloga.
- Promover um café com as famílias no sábado, dia 26 de abril, e em seguida realizar a reunião com os responsáveis.
- Executar as atividades de mentoria, através do Projeto Vida com o grupo Adolescer do turno da manhã. Essa atividade será executada em parceria com uma empresa parceira da Sol Maior
- Criar diferentes grupos com os grupos dos adolescentes “Adolescer” no WhatsApp separando-os por nichos (Grupo do Projeto Vida, Grupo do Projeto oficina Influencer/Marketing, utilizando o WhatsApp). Há previsão de que um grupo de adolescentes mulheres participe da oficina Influencer/Marketing, iniciando no mês de abril. Esse projeto será realizado na PUC em parceria com o Instituto Dia do Amor.
- Realizar as oficinas musicais e de cidadania na ACBERGS.
- Desenvolver oficinas no SCFV do MDCA
- Desenvolver atividades alusivas a data em comemoração ao dia da Mulher Negra, Latino-Americana e Caribenha, criar materiais expositivos com os grupos e uma roda de capoeira em comemoração à data.
- Promover parcerias com outras OSC, realizando visita guiada, fazendo um intercâmbio da cidadania entre Sol Maior e ALAN-Associação Liga de Amparo aos Necessitados.

Maio:

- Realizar atividades diárias de segunda à sexta-feira no Multipalco do Theatro São Pedro
- Realizar as oficinas musicais e de cidadania na ACBERGS.
- Realizar na sede administrativa os encontros nas sextas-feiras com os coletivos de Mentoria que fazem parte do Projeto Vida (Educandos do grupo “Adolescer”)
- Desenvolver oficinas no SCFV do MDCA.
- Participar das reuniões da CORAS Centro e Fórum de Entidades.
- Realizar reuniões com a Equipe Pedagógica.
- Realização de atendimentos familiares com a equipe técnica e psicóloga.
- Desenvolver diferentes atividades do Eixo Temático, abrindo diferentes discussões.
- Promover palestra para os adolescentes com a temática do Empreendedorismo

- Trabalhar com o grupo de usuários responsáveis pelos educandos sobre a importância do acesso em espaços de construção e efetivação da assistência social, fazendo o convite para participação na Pré-Conferência da Assistência Social
- Serão desenvolvidas diferentes atividades, através da abordagem da “Abolição da Escravidão”, utilizando a capoeira, jongo, maculelê e samba de roda como ferramentas para contribuir com a reflexão crítica social.
- Será realizada apresentação com um dos grupos instrumentais dos grupos C e Adolescer, no Hospital Materno Infantil Presidente Vargas.
- Oportunizar espaço de escuta sensível para os usuários.
- Realizar atividades externas de integração com os grupos
- Realizar atividades com o grupo das mães, através do trabalho da equipe técnica, fazendo abordagens pertinentes e encaminhamentos a rede de atendimento.
- Atender o grupo de mães nas segundas-feiras, a partir das 17h, realizando as oficinas de dança.
- A Sol Maior dará início, no mês de maio, à produção de um material audiovisual alusivo aos 18 anos de atividades práticas com crianças e adolescentes.

Junho:

- Realizar oficinas diárias do SCFV, no Multipalco do Theatro São Pedro
- Levar os grupos de crianças e adolescentes das oficinas de dança e capoeira para participar da Festa Junina do Projeto CAD, na região do Partenon.
- Realizar as oficinas na ACBERGS.
- Desenvolver oficinas no SCFV do MDCA.
- Participar das reuniões da CORAS Centro e Fórum de Entidades.
- Realizar na sede administrativa os encontros nas sextas-feiras com as turmas de Mentoria que fazem parte do Projeto Vida (Educandos do grupo “Adolescer”)
- Realizar reuniões com a equipe pedagógica.
- Realização de atendimentos familiares com a equipe técnica e psicóloga.
- Participar de diferentes eventos ao longo do mês a convite das empresas parceiras.
- Oportunizar espaço de escuta sensível para os usuários.

- Participar da Pré-Conferência da Assistência Social visando a possibilidade de levar usuários.
- Participação das adolescentes do “Adolescer” na Oficina de Influencer e Marketing na PUCRS, realizada pelo Instituto Dia do Amor.
- Participar com as famílias das comemorações de aniversário do Theatro São Pedro.

Julho:

- Realizar a festa dos aniversariantes do primeiro semestre das crianças e adolescentes do SCFV, promovendo um espaço de socialização com música, alimentação e muitas brincadeiras. As comemorações acontecerão nas salas 5 e 6 do Multipalco, espaço reservado para a realização de eventos do ano.
- Realizar oficinas diárias de segunda a sexta-feira, no Multipalco do Theatro São Pedro.
- Realizar as oficinas musicais e de cidadania na ACBERGS.
- Desenvolver oficinas no SCFV do MDCA – Terças pela manhã e sexta pela manhã e tarde.
- Realizar apresentações artísticas na Festa Julina do MDCA – Grupos de dança e de Capoeira.
- Participar da programação de teatro nas férias com as crianças e adolescentes do SCFV em ambos os turnos.
- Participar das reuniões da CORAS Centro e Fórum de Entidades.
- Realizar atividades especiais para o período de férias escolares (Cinemão da Sol, Atividades recreativas, The Voice Sol Maior, entre outras)
- Realizar atendimentos para as famílias e educandos com a psicóloga.
- Realizar apresentações em espaços públicos a convite.
- Oportunizar espaço de escuta sensível para os usuários.
- Realizar reunião com os Responsáveis para demandas do ano e planejamento do passeio do mês de Setembro.
- Realizar as oficinas com o grupo de dança das mães.
- Realizar na sede administrativa os encontros nas sextas-feiras com as turmas de Mentoria que fazem parte do Projeto Vida. (Educandos do grupo “Adolescer”)
- Criar parcerias para execução do Projeto Vida para a turma do “Adolescer” no turno da tarde



- Realizar a festa Julina da Sol Maior, aberta para educandos e famílias.

Agosto:

- Participar das reuniões da CORAS e Fórum de Entidades.
- Realizar ações sociais nos territórios.
- Realizar apresentações externas nos asilos e escolas.
- Desenvolver novas abordagens dentro das oficinas através dos Eixos Temáticos.
- Realizar as oficinas musicais e de cidadania de segunda a sexta-feira na Sol Maior
- Realizar as oficinas em parceria com a ACBERGS nas sexta-feiras, manhã e tarde.
- Desenvolver oficinas no SCFV do MDCA, nas terças pela manhã e sextas-feiras, manhã e tarde.
- Realizar atividade especial de integração comemorando os 10 anos de parceria da Sol Maior com a ACBERGS. (O evento seria realizado em 2024, mas com as enchentes não foi possível, então por isso será realizado em 2025).
- Realizar atendimentos com a equipe técnica e encaminhamentos para Rede.
- Realizar atendimentos individuais com a psicóloga.
- Participar com o grupo de adolescentes turma “Adolescer” do Festival de Choro, na Cidade de São Francisco de Paula/RS.
- Realizar um encontro de OSC para fazer um grande encontro musical. A ideia é reunir OSC que utilizam a música como ferramenta no processo de inserção social e exercício da cidadania.
- Realizar na sede administrativa os encontros nas sextas-feiras com os coletivos de Mentoria que fazem parte do Projeto Vida (Educandos do grupo “Adolescer”). Essas atividades serão encerradas no mês de agosto, buscando uma possibilidade de execução no turno da tarde, a partir da segunda quinzena desse mês.
- Dar início às atividades do Projeto Vida, no turno da tarde, com os adolescentes da turma “Adolescer”
- Reuniões com representantes de empresas parceiras do projeto para fomentar a importância da contratação dos nossos adolescentes, como Jovem Aprendiz.

Setembro:

- Realizar visita ao Parque Harmonia com todas as crianças e adolescentes do SCFV.
- Realizar rodas e chimarrão no Galpão do Multipalco
- Realizar oficina de Culinária ensinando as turmas o preparo de pratos típicos do RS. Essa atividade será realizada em ambos os turnos no Galpão do Multipalco.
- Realizar Oficinas diárias de segunda a sexta-feira, no Multipalco do Theatro São Pedro.
- Realizar passeio para a Serra Gaúcha com os educandos do SCFV, fortalecendo os vínculos e as relações interpessoais. Serão convidados grupos de responsáveis que auxiliarão nos cuidados e condução das atividades que serão desenvolvidas lá.
- Realizar as oficinas musicais e de cidadania na ACBERGS.
- Desenvolver oficinas no SCFV do MDCA.
- Participar das reuniões da CORAS Centro e Fórum de Entidades.
- Realizar reuniões com a Equipe Pedagógica.
- Realização de atendimentos familiares com a equipe técnica e psicóloga.
- Realizar apresentações em espaços públicos a convite.
- Oportunizar espaço de escuta sensível para os usuários.
- Executar ações do Projeto Vida para o grupo “Adolescer”, no turno da tarde
- Organizar grupo de pais para auxiliar na construção do Espetáculo Sol Maior 2025
- Realizar ensaio geral com todos os grupos.
- Participar com as turmas do SCFV que fazem parte das oficinas de canto coral do Encontro de Coros, na cidade de Gravataí.
- Desenvolver ações dentro das oficinas abordando os eixos temáticos pensados para o ano
- Realizar atividades alusivas à preservação do meio ambiente, com a chegada da primavera e pelo Dia da Árvore.

Outubro:

Outubro mês da criança é sempre muito aguardado, pois são realizadas diversas atividades lúdicas, recreativas e de socialização dentro do SCFV.

- Proporcionar atividades externas em parques, promovendo dias lúdicos de esporte, capoeira e recreação.

- Realizar oficinas diárias do SCFV, de segunda a sexta-feira, no Multipalco do Theatro São Pedro.
- Realizar as oficinas musicais e de cidadania no SCFV da ACBERGS.
- Desenvolver oficinas no SCFV do MDCA.
- Participar das reuniões da CORAS Centro e Fórum de Entidades.
- Realizar reuniões com a equipe pedagógica.
- Realização de atendimentos familiares com a equipe técnica e psicóloga.
- Realizar apresentações em escolas da rede pública de ensino.
- Criar com os grupos, fantasias e decoração para a festa de Halloween
- Oportunizar espaço de escuta sensível para os usuários.
- Realizar com os grupos o Sarau Sol Maior 2025, com a participação das famílias. O sarau será realizado no Teatro Oficina Olga Reverbel nos turnos da manhã e da tarde.
- Realizar festa de Dia das Bruxas nos dois turnos.
- Realizar ensaio geral com todas as modalidades musicais na Sala da Música Gerdau/Multipalco.
- Levar as crianças e adolescentes no cinema GNC Praia de Belas.
- Construção do cenário para espetáculo de final de ano de 2025, assim como produção de figurino, entre outros.
- Realizar atividades com o grupo de dança das mães nas segundas-feiras.
- Participar da etapa de Tramandaí do Encontro de Coros, levando os grupos da Sol Maior.
- Realizar o Batizado de Capoeira, promovendo a troca de cordas. Evento que reúne todas as crianças e adolescentes que fazem essa oficina, juntando todos os grupos para receberem a nova corda. Os educandos passam o sábado inteiro na Instituição, iniciando o dia com um café da manhã coletivo, dividem-se em grupos onde participam de diferentes oficinas, ministradas por convidados, mestres e contramestres. Em seguida é servido o almoço e na tarde realizam-se as apresentações fazendo também o batizado dos iniciados na capoeira e a troca de cordas. O evento no turno da tarde é aberto para toda comunidade e familiares.

Novembro:

- Participar das reuniões da CORAS e Fórum de Entidades

- Realizar ensaios coletivos com as modalidades instrumentais, canto, dança, capoeira, maculelê e samba de roda para a apresentação de final de ano no dia 10 de Dezembro.
- Realizar reunião com os pais e responsáveis para fechamento e balanço de ano de 2025. Distribuir os ingressos do espetáculo de final de ano por ordem de chegada no final da reunião.
- Reunir as Equipes Diretiva, Pedagógica e Técnica para avaliação dos projetos no segundo semestre e expor as ideias referentes ao espetáculo de final de ano.
- Realizar encontro com os adolescentes do Projeto Vida, fazendo um levantamento dos indicadores.
- Dar continuidade nas oficinas do SCFV da Sol Maior, de segunda a sexta-feira, em ambos os turnos.
- Desenvolver oficinas no SCFV do MDCA.
- Desenvolver as oficinas no SCFV da ACBERGS
- Realização de atendimentos familiares com a equipe técnica e psicóloga.
- Realizar ensaios abertos, na Concha Acústica, convidando os educandos do SCFV da ACBERGS e MDCA
- Participar de apresentações especiais, nas escolas da região, com o grupo de dança das crianças atendidas no MDCA.

Dezembro

- Participar das reuniões da CORAS e Fórum de Entidade,
- Realizar as atividades do SCFV da Sol Maior no Multipalco do Theatro São Pedro. de segunda a sexta-feira.
- Realizar as oficinas dentro do SCFV na ACBERGS
- Realizar as oficinas dentro do SCFV no MDCA
- Realizar apresentação de final de ano no palco do Teatro Simões Lopes Neto/Multipalco, serão realizadas duas apresentações para atingir um público aproximado de 1.200 pessoas, familiares, comunidade local, parceiros, apoiadores entre outros.
- Realização do último fórum do ano entre educadores e educandos para fazer um balanço do ano de 2025
- Realizar passeio de socialização para o Sítio do Beto, espaço que proporciona momentos de integração entre os grupos e as famílias.



- Realizar as formaturas dos grupos do Projeto Vida “Adolescer”.
- Realização de atendimentos familiares com a equipe técnica e psicóloga.
- Levantar dados relevantes para relatório de atividades do ano de 2025.
- Realizar avaliação qualitativa e quantitativa por parte de todos os usuários dos projetos da Sol Maior
- Realizar apresentações em outras OSC parceiras do projeto.
- Começar o processo de rematrículas a partir das duas últimas semana do mês de Dezembro e de divulgação de vagas contatando o CRAS da região Centro.

Porto Alegre, 29 de abril de 2025.